

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO/RELAÇÕES INTER-GRUPAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO APOIA DESENVOLVIMENTO

O objectivo real da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), enquanto estabelecimento de ensino superior politécnico, ao serviço da população desta região, consiste em apoiar o desenvolvimento económico, social e cultural do Distrito de Viseu.

Para que este propósito final seja ou possa ser atingido, adiantou-nos o presidente da CI, dr. Alberto Vara Branco, «deve tar-se em consideração a formação de profissionais de educação, a nível regional, motivados para o desenvolvimento regional, desde que dispostos a participar em projectos visando contrariar o «desvio» demográfico em favor do litoral e o isolamento cultural aliado a uma apatia a que as zonas do Interior do País tem vindo a ser votadas».

Assim, adianta aquele responsável: «a ESEV, ao tentar partilhar com outras instituições públicas e privadas do distrito determinados objectivos específicos, nomeadamente a melhoria da qualidade do serviço de educação, a criação e desenvolvimento de oferta de ensino superior na região, adequando as suas características e necessidades, e, a animação da região no plano sócio-cultural, procura introduzir em todo o Distrito de Viseu uma mudança de actuações com o fim de inovar. Nesta perspectiva, se a mudança é um movimento global, as inovações aparecem como pontos de referência precisos. Em certos aspectos, elas balizam as linhas de força da mudança».

Nesta perspectiva e relativamente à animação sócio-cultural, os objectivos preconizados podem ser melhor caracte-

terizados com a organização de acções de formação para animadores culturais ao serviço das autarquias e das associações culturais da região; dinamizar e apoiar iniciativas regionais relacionadas com a comunicação social, música, teatro e outras formas de expressão cultural, e implementar projectos de defesa do património cultural da região, bem como a recuperação e revalorização, no âmbito arqueológico, histórico e etnográfico.

Mes - sublinha Vara Branco - «a escassez de recursos humanos e materiais implica a definição de uma estrutura organizativa simples e flexível, de todas as instituições interessadas visando a permissão de um elevado grau de maleabilidade no planeamento e distribuição, de projectos para execução».

É assim que a ESEV acaba de propor a constituição de um grupo de trabalho, sob a égide do Governo Civil, a fim de se estabelecer uma estratégia adequada à animação da nossa região, no plano sócio-cultural, dinamizando a produção, cultural regional e o acesso diversificado ao conhecimento científico e o incremento de valores artísticos.

O presidente da CI da ESEV deixa à consideração do Governo Civil as ideias aqui expressas, na perspectiva de que as mesmas encontrem, para bem da região, a respectiva e compreensão adequa-

das, face à necessidade de sair do marasmo, demutando barreiras e construindo «diques» (alternativas estruturais) que salvaguardem e expandam os valores regionais, não se deixando comer para beneficiar e enriquecer outras regiões, ao longo dos anos sempre mais privilegiadas. Chegou a hora da inversão.

M. B.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Viseu, Regional
Ens. Politécnico - Escola sup. Ed. U. Viseu

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

